

Doce...

Ana Neri Andrade

Ela toca suavemente...

Docemente...

Sobriamente...

Meiga...

Gentil...

Por vezes calada

Por vezes sútil

Por vezes penso que escuto a sua voz

Delírio...

Em vão

Calada ou não

Ela passa....

E eu espero a cada passo o seu retorno

Doce brisa!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/doce>